



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 <u>www.toledo.pr.leg.br</u>

Audiência da Comissão de Finanças e Orçamento para prestação de contas das receitas e despesas do Município de Toledo no segundo quadrimestre de 2018.

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 27/09/2018

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dezesseis minutos, foi aberta no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Güerino Viccari, sede da Câmara Municipal, em Toledo, PR. audiência pública da Comissão de Finanças e Orçamento para exposição pelo Poder Executivo de prestação de contas das receitas e despesas municipais de Toledo nos meses de maio, junho, julho e agosto, correspondentes ao segundo quadrimestre de 2018. A audiência foi conduzida pela Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo Vereador Leoclides Bisognin, tendo como Vice-Presidente Walmor Lodi e Secretário Corazza Neto, além dos vereadores membros Airton Savello e Janice Salvador. Também acompanharam a audiência as vereadoras Olinda Fiorentin, Marli do Esporte e Marly Zanete e o vereador Leandro Moura. Compareceu representando o Poder Executivo o Prefeito Lucio de Marchi, o Secretário da Fazenda Balnei Rotta e ainda o Servidor Contador Milton Endler, acompanhados da Secretária de Planejamento Estratégico Maísa Fazzolari da Diretora do Departamento de Planejamento Orcamentário, Juliana Cangirana. A audiência também acompanhada pelo Secretário de Administração Moacir Vanzzo, pelo Secretário de Recursos Humanos Marcio Munchen, pela Secretária de Cultura Magda Ritter, pela Secretária de Comunicação Social Suzi Fernanda Felix de Lira, o contador Genésio Franceschi e Ana Maria Krolow, do Observatório Social, além de servidores e assessores da Câmara de Toledo, entre outras autoridades e lideranças. O Presidente Leoclides Bisognin abriu os trabalhos lembrando as determinações da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a prestação de contas e solicitou ao Secretário, Vereador Corazza Neto, a leitura do edital de chamamento para a audiência. Em seguida o Presidente anunciou a presença e solicitou ao Prefeito que tomasse lugar na mesa condutora dos trabalhos, ao lado dos demais membros da Comissão. O Prefeito saudou a todos e na abertura ainda entregou ao Presidente da Câmara Renato Reimann o projeto da LOA-Lei Orçamentária Anual 2019, que prevê receitas e despesas acima de R\$ 500 milhões. Em seguida Reimann repassou a proposta ao presidente da CFO-Comissão de Finanças e Orçamento, Leoclides Bisognin, juntamente com o vice-presidente da CFO, Airton Savello e a vereadora Janice Salvador. O Prefeito na sequência fez uma avaliação do cenário, apontando que apesar da crise política que afetou muito a economia as ações em Toledo estão sendo executadas, destacando a construção de escolas coimo a do Jardim Porto Alegre, a do Jardim Gisela, o projeto em análise para a Escola Adventista, além de uma prevista para a região

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

do Fachini, no Coopagro. O Prefeito destacou ainda a finalização do problema de saneamento que atingiu Toledo por vários anos e que está sendo resolvido com a desativação de sete estações em bairros como a Vila Paulista, Tancredo Neves, Jardim Bressan e Jardim Parizotto e a ativação das Estações de Tratamento de Esgoto Norte e ETE Sul. Relatou ainda as obras em unidades de saúde, como a de Novo Sarandi, que está sendo ampliada e reformada, a reforma da UBS da Vila Industrial, que está sendo finalizada e com o atendimento deslocado para o Coopagro, devendo ser concluído até outubro. Falou da reforma na UBS do Porto Alegre, cujo atendimento foi deslocado para a Vila Paulista, informando que tão logo seja concluída será iniciada a reforma no Centro de Saúde, cujo atendimento irá para a Vila Paulista, enquanto as reformas das UBSs do Coopagro e Panorama estão em licitação. Disse ainda que a UBS de Vila Nova deve receber R\$ 600 mil a fundo perdido, em projeto que está tramitando, comentando que se estas obras fossem feitas com recursos próprios seria muito difícil. O Prefeito disse ainda que serão investidos cerca de R\$ 2 milhões em reforma no Parque Ecológico cuia ordem de servico foi assinada, mais cerca de R\$ 2 milhões no Terminal Alcido Leonardi e serão investidos R\$ 2,725 milhões na recuperação do asfalto na Vila Industrial, além de investimentos no asfalto das ruas Mário Fontana, no Jardim Panorama; Getúlio Vargas na Vila Boa Esperança e Rua Arthur Mazzaferro e Rodrigues Alves no Coopagro, em obras a cargo da Petrocon e outra empresa de Cascavel. Também receberão obras as ruas Carlos Barbosa. Aída Becker e Carlos Anschau, todas a cargo da Emdur, informou o Prefeito aos vereadores. A audiência mostrou ainda um recuo no percentual de gastos com pessoal, apesar da contratação de mais 134 professores num acordo com a Justiça. Os gastos com pessoal recuaram de 52,46% para 51,81%, ainda acima do limite prudencial de 51,3%. O Prefeito Lucio de Marchi disse aos vereadores estar muito otimista que até janeiro vai poder vir e dizer "alcançamos o nosso objetivo", com o retorno da folha ao limite prudencial. O Prefeito comentou o crescimento do gasto com pessoal e disse aos vereadores que todo o IPTU, todo o ICMS e todo o FPM, ITBI e parte de outros recursos vão para pagar a folha de pagamento, que está em R\$ 17,5 milhões ao mês com encargos. Disse que é servidor público mas afirmou que a folha está amarrada por sistema corporativista e tem tratado da questão com entidades empresariais e a sociedade tem que saber de tudo isso. A folha baixou porque não foi dado reajuste a Prefeito, Vice-Prefeito e secretários e foram cortadas funções gratificadas, entre outras medidas, mas é impossível com a economia em declive manter a folha crescendo 6% ao ano além da inflação, afirmou o Prefeito. Os gastos com saúde ficaram em 26.65% contra uma exigência de 15% e com educação as despesas ficaram em 23,41% das receitas previstas contra um percentual exigido de 25%. A audiência expôs ainda que os gastos com saúde estão acima dos 15% há seis anos. A audiência expôs o comportamento das receitas e no comparativo por tributos de um modo geral houve elevação, mas o Prefeito disse estar preocupado com a dívida fundada. Disse que em 1996 a dívida fundada era de R\$ 25 milhões, em 2012 chegou a R\$ 34 milhões e estava em R\$ 72 milhões quando assumiu, podendo ir para R\$ 80 milhões com a alta do euro e dólar. O Prefeito Lucio de Marchi defendeu também a revisão da Planta de Valores, que forma a base de cálculo do IPTU-Imposto Predial e Territorial Urbano. Lucio disse que é preciso acertar a Planta de Valores, apontando que há injustiça em Toledo e que quer os

CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

vereadores junto nessa caminhada. Ele disse que é fácil criar benefícios, mas quem vai pagar é a sociedade. O Secretário da Fazenda Balnei Rotta disse que a revisão da Planta de Valores está pronta, com todos os estudos feitos e agora vai se começar a mostrar para a sociedade. Disse que muitas pessoas estão pagando muito pouco e outras estão pagando quantia exageradamente alta, tendo conversado nesta semana com a Associação Comercial e que já tem o apoio da Acit neste sentido. O Secretário disse que vai conversar com a Associação dos Engenheiros e o grupo de imobiliárias e deve trazer a proposta também à Câmara de Vereadores e apresentar individualmente se for preciso. Disse que nesse cálculo de revisão não está aumentando a arrecadação, sendo "praticamente o mesmo valor, mas fazendo com que cada um pague a sua parte". O Presidente na sequência abriu a palavra aos questionamentos dos integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento Leoclides Bisognin, Walmor Lodi, Corazza Neto, Airton Savello e Janice Salvador. a palavra foi aberta pelo Presidente aos demais vereadores presentes e depois ao público em geral, conforme pode ser acompanhado nas vídeo https://www.youtube.com/watch? gravações áudio е v=B 6US1GouGk&t=3776s - da audiência. Em seguida o Presidente comentou que Toledo tinha R\$ 547 milhões de orçamento inicial para este ano, mas são R\$ 612 milhões com ele atualizado, podendo chegar a R\$ 630 milhões a R\$ 680 milhões, acrescentando que na proposta entregue hoje à Câmara são R\$ 552 milhões orçados para 2019, num orçamento extremamente conservador. O Prefeito Lucio de Marchi disse que ele corresponde exatamente à previsão de arrecadação nossa, podendo entrar recursos de emendas e outros e espera chegar a R\$ 700 milhões, mas estes recursos previstos são assegurados de nossa receita mesmo. Sobre o Fapes o Presidente Bisognin comentou que tem atualmente R\$ 288 milhões, mas com um desembolso de R\$ 3 milhões por mês em dez anos não tem recurso nenhum, apontando que em dez anos haverá a aposentadoria de muita gente que tem salário bom, dizendo que Toledo destina R\$ 23 milhões a R\$ 25 milhões por ano só para a dívida formada com o saque de seus recursos mais o que tem que pagar de salários, lembrando que diminuíram em R\$ 7 milhões as receitas das aplicações, apontando que há entrada de recursos num tubo de 70 milímetros e saída num tubo de 100 milímetros. O Prefeito disse que o saldo do Fapes está próximo de R\$ 300 milhões e que agora estão sendo feitos aportes pelas retiradas em 8 anos de R\$ 6,5 milhões, enquanto na gestão Beto e Pelanka estavam previstos aportes de R\$ 88 milhões, mas um projeto aprovado com seu voto favorável quando vereador reduziu o valor e foram aportados R\$ 33 milhões. Já na gestão Lucio-Tita estão previstos aportes de R\$ 113 milhões em quatro anos e foi proposto reparcelamento porque seria impossível pagar tudo isso, mas assim mesmo estão previstos R\$ 87 milhões em quatro anos, afirmando porém que "se não abrir o olho lá na frente não sei o que vai acontecer". Foi comentado ainda que este será um problema nas gestões futuras, lembrando que os servidores são funcionários do povo e quem paga a conta é a sociedade. O Presidente Leoclides Bisognin comentou ainda das contas fixas do Município de Toledo para seu funcionamento e a possibilidade de economizar recursos. Apontou comentários já feitos por Genésio Franceschi a respeito e sugestão do próprio Flávio Scherer e disse que é possível conseguir diferença de 60% no consumo de água com equipamentos economizadores, sugerindo ao Prefeito um teste a respeito. Faz numa escola escolhida, pode ser a



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO CENTRO CÍVICO PRESIDENTE TANCREDO NEVES Rua Sarandi, nº. 1049 – Centro – CEP 85.900-030

Fone/Fax: (45) 3379-5900 www.toledo.pr.leg.br

maior, para ver o consumo de água, luz, tem uma série de coisas e depois podese mostrar à comunidade, sugeriu Leoclides Bisognin. Em seguida, nada mais havendo a ser tratado, o Presidente agradeceu a todos os presentes e deu por encerrados os trabalhos às dezesseis horas e vinte e dois minutos e eu, Paulo Torres, lavrei a presente ata resumida da audiência, que está registrada na íntegra canal da Câmara de Toledo Youtube. no no em https://www.youtube.com/watch?v=B 6US1GouGk&t=3776s, que assinada pelos integrantes da Comissão de Finanças e Orçamento.

LEOCLIDES BISOGNIN WALMOR LODI CORAZZA NETO

AIRTON SAVELLO JANICE SALVADOR